

Relatório de Análise dos Resultados das Oficinas

Ambiental

Arq. Guilherme Castanheira
Abril de 2020



ÍNDICE GERAL

CAPÍTULO 1. Introdução	2
1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre ..	2
1.1.1. Oficina Piloto	2
1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais	3
1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais	3
1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais	6
1.2. Estrutura deste Documento	7
CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas	8
2.1. Síntese	8
CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária	10
3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados	10
CAPÍTULO 4. Análise Informações – Ambiental	13
4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 5	13
4.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias	15
4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria APP	16
4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Área de Preservação	18
4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Bens Naturais	20
4.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Interesse Ambiental	22
CAPÍTULO 5. Considerações Finais	25
5.1. Conclusões	25
5.2. Próximos passos	25
Equipe	26



CAPÍTULO 1. Introdução

1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano Diretor atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a **Leitura Comunitária**, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a **Leitura Técnica**, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

No final do ano de 2019, entre os meses de outubro e novembro, foram realizadas as primeiras oficinas participativas/colaborativas nas oito Regiões de Gestão do Planejamento¹. Estas oficinas integram a primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular – **Leitura Comunitária** - através de Oficinas Temáticas Territoriais. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade da região das Ilhas, e atendendo a solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago.

1.1.1. Oficina Piloto

Antes do início das oficinas colaborativas de cada RGP, realizou-se, em 24 de setembro de 2019, uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs. Os conselheiros foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs.

¹ Porto Alegre foi dividida em oito Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs). Em cada uma delas foi criado um Fórum Regional de Planejamento, cujo coordenador (eleito) representa sua região no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). As oito Regiões de Gestão do Planejamento englobam as 17 regiões do Orçamento Participativo (OP). Cada uma delas é constituída por um conjunto de bairros com afinidades entre si. São elas: Região 01 (Centro); Região 2 (Humaitá/ Navegantes/ Ilhas e Noroeste); Região 03 (Norte e eixo Baltazar); Região 04 (Leste/ Nordeste); Região 05 (Glória/ Cruzeiro e Cristal); Região 06 (Centro-Sul e Sul); Região 07 (Lomba do Pinheiro/ Partenon) e Região 08 (Restinga/ Extremo-Sul).

(http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=127, acessado em 23 de março de 2020)



1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais

As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

- **RGP 7** (Lomba/ Partenon) – dia 17/10/19, das 18h30 às 22h, na Paróquia Santa Clara (Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro);
- **RGP 2** (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – dia 19/10/19, das 8h30 às 11h30, no CTG Vaqueanos da Tradição (Rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 – Humaitá);
- **RGP 6** (Centro-Sul/ Sul) – dia 23/10/19, das 18h30 às 21h30, na Cecopam (Rua Arroio Grande, 50 – Cavallhada);
- **RGP 5** (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – dia 24/10/19, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Postão da Cruzeiro (Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza – em frente à Escola Alberto Bins);
- **RGP 8** (Restinga/ Extremo-Sul) – dia 26/10/19, das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (Estrada João Antônio da Silveira, 2500 – Restinga);
- **RGP 4** (Leste/ Nordeste) – dia 26/10/19, das 14h às 17h30, na CEJAK (Av. Joaquim Pôrto Vilanova, 143 - Bom Jesus);
- **RGP 1** (Centro) – dia 31/10/19, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, 255 – Praia de Belas);
- **RGP 3** (Norte/ Eixo-Baltazar) – dia 31/10/19, das 18h30 às 21h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 – Santa Rosa de Lima);
- **RGP 2** (Ilhas) – dia 09/11/19, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (Rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada).

1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais

Os temas discutidos nas oficinas foram elencados com base nas sete Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade), alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade² e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)³ da Agenda 2030⁴.

Os temas discutidos (Figura 1) foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

² 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

³ Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (Nações Unidas no Brasil, 2015).

⁴ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



Figura 1 – Temas abordados nas Oficinas Territoriais Temáticas

Nas oficinas os participantes eram divididos em grupos e separados por mesas (Figura 2), sendo estas identificadas por números. Dois técnicos, integrantes da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável (DGPUS/SMAMS), participaram de cada mesa atuando como moderadores/relatores. Cada grupo recebia um mapa base (Figura 3) referente à sua região⁵ (com os limites da Região de Gestão do Planejamento) e canetas marca texto coloridas, sendo orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema (Tabela 1). As anotações complementares eram feitas diretamente nos mapas e/ou em fichas e blocos de papel que acompanhavam os materiais de cada mesa.



Figura 2 – Organização das mesas das Oficinas Temáticas Territoriais

⁵ Para a RGP 2 foram realizadas duas oficinas, conforme explicado anteriormente, uma no Continente e outra nas Ilhas, sendo produzido pela equipe técnica da CPU dois mapas contendo a área do Continente e outra com as Ilhas. Na RGP 8, devido ao seu tamanho, foram produzidos dois mapas para que se conseguisse demonstrar toda a RGP em escala adequada a visualização.

Como última tarefa, antes do intervalo, foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua Região em 3 (três) palavras chave. Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, eram apresentados os encaminhamentos e a reunião era encerrada.

1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais

Nesta primeira fase de colaboração da sociedade (Oficinas Temáticas Territoriais), registrou-se a presença de 439 participantes. A RGP que registrou o maior número de participantes foi a RGP 6, totalizando 110 participantes. A oficina com menor número de participantes, nesta fase, foi a RGP 4, com apenas 21 participantes. Na Figura 4 podemos verificar como foi a distribuição de participação das oficinas.

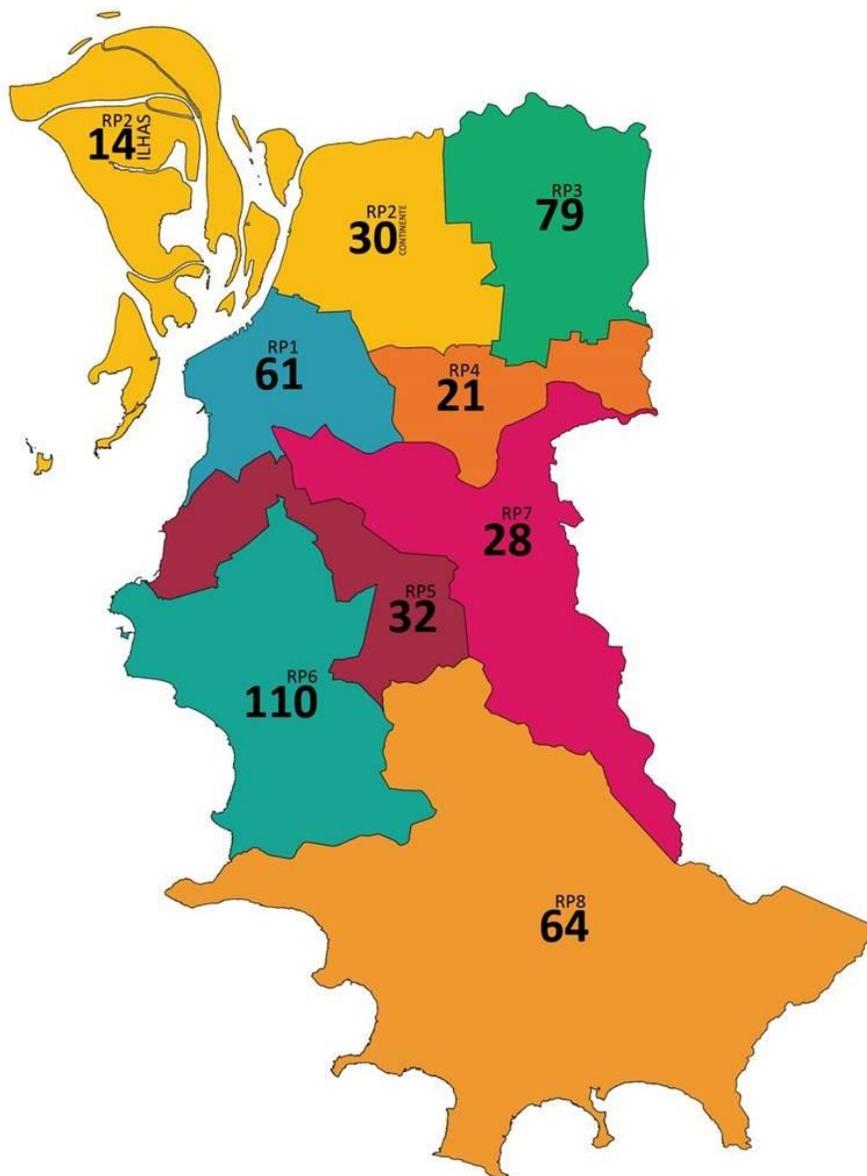


Figura 4 – Número de participantes por oficina (Fonte: Documentos técnicos produzidos pela Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável).



1.2. Estrutura deste Documento

Para registro da metodologia utilizada na sistematização das contribuições sociais registradas durante as Oficinas Temáticas Territoriais, o presente documento estrutura-se em cinco capítulos.

No Capítulo 1 apresenta-se a introdução ao tema deste relatório, em que se evidencia a importância da Leitura Comunitária no processo de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e como esta participação se deu na primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular.

O Capítulo 2 explica como foi o registro das nove Oficinas Temáticas Territoriais decorridas nas Regiões de Gestão do Planejamento. Já a análise preliminar da leitura comunitária das oficinas e o processo de compilação de dados são apresentados, simplificada e, no Capítulo 3.

O Capítulo 4 é dedicado à análise técnica das informações referentes ao tema Ambiental através da Leitura comunitária. Neste capítulo é apresentada a metodologia utilizada para análise dos dados e as decisões tomadas para representação das informações nos mapas temáticos. Aqui serão apresentados os mapas temáticos produzidos para facilitar a compreensão dos técnicos e membros da comunidade.

No Capítulo 5 serão apresentadas as considerações finais e descrição dos próximos passos.

CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas

2.1. Síntese

Para cada Oficina Temática Territorial foi realizado um relatório (Figura 5). Como foram realizadas nove (9) oficinas, foram produzidos nove (9) relatórios, que estão disponíveis no site da Revisão do Plano Diretor (<https://prefeitura.poa.br/planodiretor/publicacoes/relatorios>).



Figura 5 - Captura de imagem da tela com a localização dos relatórios no site

Todos os relatórios possuem a mesma estrutura, eles estão divididos em 5 capítulos. Inicialmente, no Capítulo 1, é feita uma introdução falando sobre o processo de **Revisão do PDDUA** e calendário das Oficinas.

O Capítulo 2 faz um breve relato de como decorreram as oficinas, pontuando qual oficina estava sendo realizada, descrição do local e horário, número de participantes e todo passo a passo de como foi o processo/dinâmica da oficina.

Dedicado ao conjunto de anexos, o Capítulo 3 apresenta os matérias de divulgação, textos em site e os convites das redes sociais. O conteúdo das apresentações de cada oficina também está neste capítulo, sendo disponibilizados, em formato de figura, todos os *slides*. Imagens das listas de presença e o modelo de questionário, entregue aos participantes, também estão presentes neste capítulo. Fotos das oficinas, imagens dos mapas de cada mesa e cópia das fichas de anotações reforçam o conjunto de anexos. Publicações pós-evento (site SMAMS) finalizam este capítulo.



O Capítulo 4 foi dedicado à translação da apresentação dos grupos de cada oficina. A equipe técnica elaborou uma síntese dos registros das apresentações de cada grupo (mesa). Anexado a este conjunto, estão os mapas vetorizados e georreferenciados (com auxílio de ferramentas de SIG), onde constam as contribuições de cada mesa. Os mapas são uma cópia fiel dos trabalhos realizados nas oficinas.

Por último, o Capítulo 5 apresenta a equipe responsável pela realização das oficinas.



CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária

3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados

Depois de finalizado o calendário da primeira rodada de Oficinas Temáticas Territoriais, a equipe da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/DGPUS/SMAMS) iniciou o processo de compilação dos dados destas oficinas. A metodologia utilizada está registrada no documento intitulado “PROCESSO DE COMPILAÇÃO DOS DADOS DAS OFICINAS TEMÁTICAS 2019”, elaborado pela equipe da Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano (UGMU, 2020).

O documento acima mencionado apresenta toda metodologia e as decisões utilizadas para organização das informações. Podemos resumir o documento em algumas etapas:

1ª ETAPA:

- Vetorização de todas as informações coletadas em cada oficina, por mesa, (marcações nos mapas e fichas de anotação) criando camadas de informações georreferenciadas (*shapes*) com auxílio de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis), sendo um *shape* para cada mesa;
- A tabela de atributos (Figura 6), que contém as informações, foi elaborada para que se registrasse a CATEGORIA – de acordo com as perguntas realizadas na oficina. As categorias foram numeradas conforme a ordem das perguntas e cores utilizadas (Tabela 2).

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA
1	1	PONTOS DE REFERENCIA		ESCADARIA	1	2019-10-31
2	1	PONTOS DE ATRACAO REFERENCIA		BRIQUE DA REDENCAO	1	2019-10-31
3	1	PONTOS DE ATRACAO		CASA DO ESTUDANTE	1	2019-10-31
4	1	PONTOS DE ATRACAO		UFRGS CAMPUS CENTRO	1	2019-10-31
5	1	PONTOS DE REFERENCIA		INSTITUTO DE EDUCACAO GENERAL FLORES DA CUNHA	1	2019-10-31
6	1	PONTOS DE ATRACAO		BAR OCIDENTE	1	2019-10-31

Figura 6 – Exemplo de tabela de atributos

Tabela 2 – Identificação das categorias

CATEGORIA 1	COR ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência
CATEGORIA 2	COR AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...
CATEGORIA 3	COR VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas
CATEGORIA 4	COR LARANJA – Locais de Interesse Cultural
CATEGORIA 5	COR VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental
CATEGORIA 6	COR AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo...
CATEGORIA 7	COR PRETA – Projetos que Impactaram a Região
CATEGORIA 8	COR VERMELHA – Problemas Habitacionais

2ª ETAPA:

- Cada categoria foi dividida em Subcategorias (Figura 7), onde deveria ser preenchido com informações contendo o tipo de carência e/ou potencialidade/referência (conforme marcações realizadas nos mapas). Quando identificado que a marcação se referia a mais de uma subcategoria, foi preenchido com o nome de todas que foram identificadas.

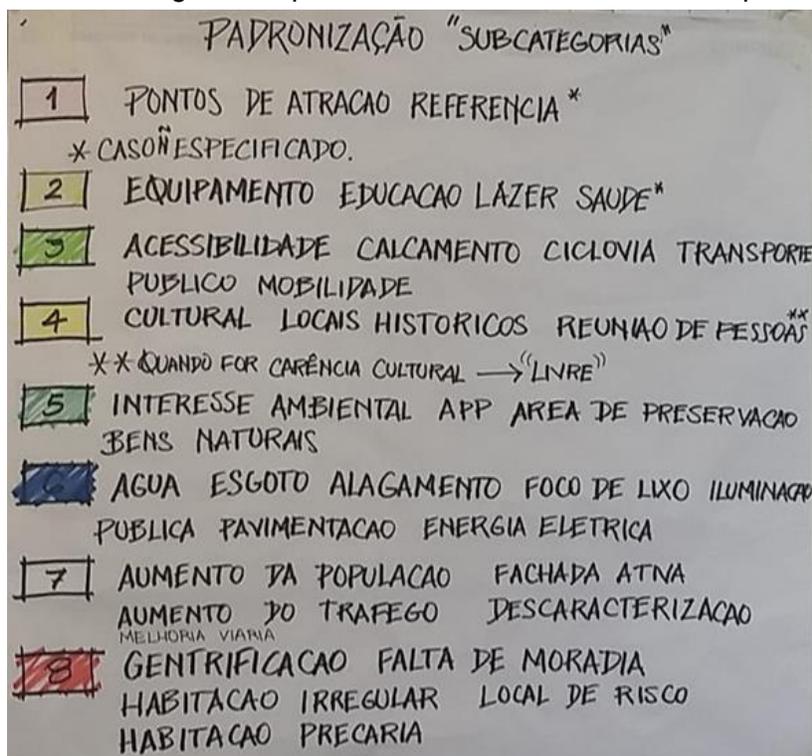


Figura 7 – Subcategorias e suas padronizações

3ª ETAPA:

- A partir da elaboração dos *shapes* OFICINAS_POLIGONO_RPX_GRUPOY.shp criou-se um novo *shape* OFICINAS_POLIGONO_RX_UNIDO.shp unindo todas as tabelas de atributos de cada grupo em um único arquivo *shape*;
- Criou-se nesse novo arquivo *shape* a coluna "OCORRENCIA", com intuito de registrar a quantidade de vezes alguma informação se repetiria entre todos os grupos.

4ª ETAPA:

- Nesta etapa todos os polígonos que correspondessem exatamente à mesma marcação (considerando as diferentes mesas da mesma região) foram unidos em um único polígono, mantendo, entretanto, todas as informações da coluna "LIVRE" que correspondessem à mesma marcação;
- Quando a marcação era sobreposta a outra, mas sem uma área definida, ou quando se tinha grandes áreas sem a possibilidade de especificá-las, considerou-se cada item separadamente, mantendo os dois ou mais polígonos como uma (1) ocorrência cada;



- As tabelas de atributos das categorias 1, 4, 5 e 7 não sofreram alterações, marcou-se a quantidade total de ocorrências de acordo com as especificações da coluna “LIVRE” (Figura 8);
- Criaram-se novas colunas de ocorrências (Figura 9) nas categorias 2, 3, 6 e 8 marcando a quantidade total de ocorrências de acordo com a subcategoria;

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	1	5 BENS NATURAIS	PQ FARROUPILHA REDENCAO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	1
2	2	5 AREA DE PRESERVACAO	PC ISABEL A CATOLICA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
3	3	5 AREA DE PRESERVACAO	PC DOS ACORIANOS NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
4	4	5 AREA DE PRESERVACAO BENS NATURAIS	PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
5	5	5 AREA DE PRESERVACAO	HORTA COMUNITARIA	1	2019-10-31	1

Figura 8 – Colunas da tabela de atributos, exemplo Categoria 5.

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA	OCOR_ACES	OCOR_CALC	OCOR_CICLO	OCOR_TRANS	OCOR_MOB
1		3 MOBILIDADE		AV ALB BINS	1	2019-10-31	3					
2		3 MOBILIDADE		AV AMERICA	1	2019-10-31	1					
3		3 MOBILIDADE		AV AUG MEYER	1	2019-10-31	1					
4		3 MOBILIDADE		AV AUREL F PINTO	1	2019-10-31	2					
5		3 MOBILIDADE		AV AZENHA	1	2019-10-31	3					

Figura 9 – Novas colunas na tabela de atributos, exemplo Categoria 3.



CAPÍTULO 4. Análise Informações – Ambiental

4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 5

Após o trabalho realizado na fase de compilação dos dados, deu-se início a etapa de análise das informações. O objetivo desta etapa é apresentar o resultado das oficinas através de mapas temáticos, que sejam de fácil compreensão, e que tanto técnicos da prefeitura como membros da comunidade consigam ter uma leitura das informações sem necessidade de grandes esforços, que sejam autoexplicativos.

Na CATEGORIA 5 – Ambiental, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 4 (quatro) Subcategorias/temas:

- APP;
- Bens Naturais;
- Interesse Ambiental;
- Preservação Ambiental.

Para análise dos dados da CATEGORIA 5 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Qualificação Ambiental do PDDUA e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 5, verificou-se que foram selecionados grandes áreas para identificar a referência do apontamento. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os quatro temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 10), como por exemplo: na oficina realizada na RGP 7 foi marcado o Parque Saint´Hilaire, com o seguinte apontamento - “PQ SAINT HILAIRE E SUAS NASCENTES”. Neste apontamento identificou-se mais de um tema (Área de Preservação | Bens Naturais | Interesse Ambiental), assim ele poderá ser analisado nos três temas.



CATEGORIA_5_CIDADE_SINTESE :: Total de Elementos: 185, Filtrados: 185, Selecionados: 0

id	TEGOI	SUBCATEGOR	LIVRE	RP	DATA
133	133	5 BENS NATURAIS	BENS NATURAIS	6	2019-10-23
134	134	5 APP AREA DE PRESERVAO BENS NATURAIS INTERESSE AMBIENTAL	MORRO DO SABIA	6	2019-10-23
135	135	5 BENS NATURAIS	PC PROF EMILIO	6	2019-10-23
136	136	5 BENS NATURAIS	PC JORGE ESCOBAR	6	2019-10-23
137	137	5 BENS NATURAIS	BENS NATURAIS	6	2019-10-23
138	138	5 APP AREA DE PRESERVAO BENS NATURAIS INTERESSE AMBIENTAL	VL DE PESCADORES	6	2019-10-23
139	139	5 BENS NATURAIS	BENS NATURAIS	6	2019-10-23
140	140	5 AREA DE PRESERVAO	ARROIO PASSO FUNDO	6	2019-10-23
141	141	5 AREA DE PRESERVAO	ARROIO DO SALDO	6	2019-10-23
142	142	5 INTERESSE AMBIENTAL	ARROIO MOINHO	7	2019-10-17
143	143	5 AREA DE PRESERVAO BENS NATURAIS INTERESSE AMBIENTAL	ARROIO TAQUARA	7	2019-10-17
144	144	5 AREA DE PRESERVAO BENS NATURAIS INTERESSE AMBIENTAL	PQ SAINT HILAIRE E SUAS NASCENTES	7	2019-10-17
145	145	5 AREA DE PRESERVAO	PROTECAO AMBIENTAL	7	2019-10-17
146	146	5 INTERESSE AMBIENTAL	FAZENDA DO BOQUEIRAO LOMBA DO PINHEIRO	7	2019-10-17
147	147	5 INTERESSE AMBIENTAL	FINAL R DA COMUNIDADE	7	2019-10-17
148	148	5 INTERESSE AMBIENTAL	UNIDADE DE TRANSBORDO DO DMLU UTC RECICLAGEM	7	2019-10-17
149	149	5 AREA DE PRESERVAO	NECESSITA PRESERVAO AMBIENTAL/UERGIS	7	2019-10-17
150	150	5 INTERESSE AMBIENTAL	NASCENTES	7	2019-10-17
151	151	5 BENS NATURAIS	ARROIO TIRIRICA	7	2019-10-17
152	152	5 INTERESSE AMBIENTAL	UT CAMPO DA TUCA ASSOCIACAO COMUNITARIA DO CAMPO DA TUCA	7	2019-10-17

Mostrar Todos os Elementos

Figura 10 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 5 – Ambiental, obteve-se um total de 185 informações, ou seja, são 185 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 11, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 185.

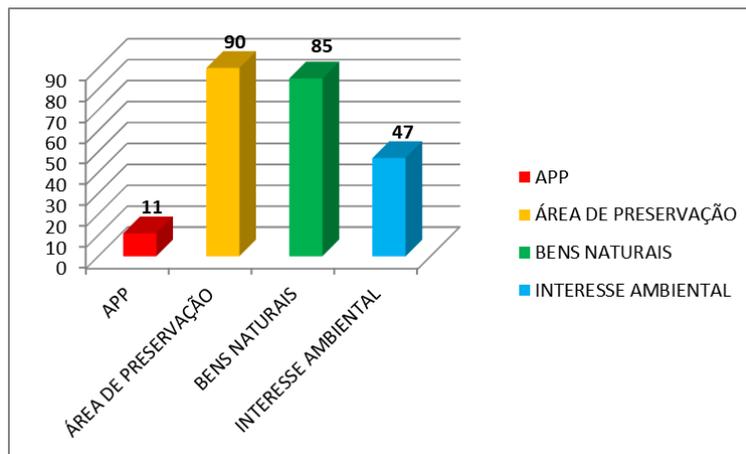


Figura 11 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema.

Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna “LIVRE”, entendeu-se que não ser possível fazer algum tipo de caracterização das subcategorias. Estas serão simplesmente apontadas nos mapas, demonstrando a leitura que foi realizada pela comunidade. Para as subcategorias a coluna “OCORRENCIAS” será visível nos mapas para demonstrar do número de ocorrências apontadas para o mesmo local

4.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 11, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização (Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina) tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 12 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.

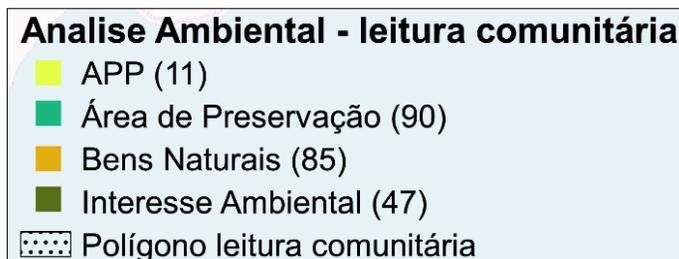


Figura 12 – Legenda utilizada no Mapa síntese

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Para que a tabela de atributos aparecesse no mapa síntese para identificar a informação a que se referia às marcações, ela foi posicionada no canto direito, pois era necessário apresentar as 185 linhas de informação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 13), denominado “INTERESSE AMBIENTAL – Síntese”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.

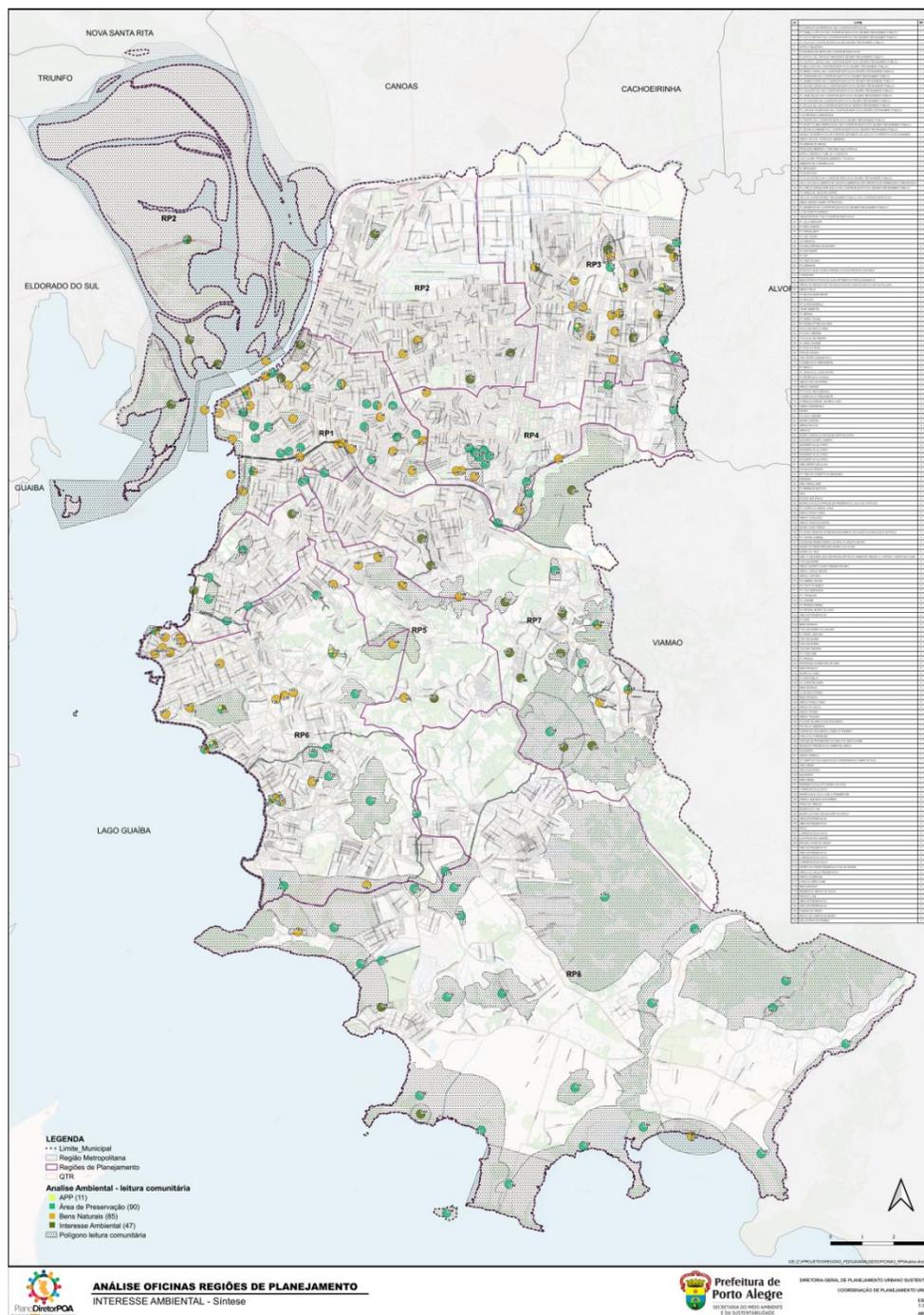


Figura 13 – Mapa síntese do interesse ambiental

4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria APP⁶

Conforme apresentado na Figura 11, o tema “APP” foi referenciado 11 (onze) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG

⁶ APP é a sigla para Área de Preservação Permanente

(ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema “APP”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Sub_APP.shp” que continha apenas 11 linhas de informações. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra APP. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 14).

Sub_APP :: Total de Elementos: 11, Filtrados: 11, Selecionados: 0

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	5	APP	NULL	SOLUCOES RECICLAGEM	3	2019-10-31	1
2	5	APP	NULL	CTG GILDO DE FREITAS	3	2019-10-31	1
3	5	APP	NULL	AV GAMAL NASSER	3	2019-10-31	1
4	5	APP	NULL	VIDA CENTRO HUMANISTICO	3	2019-10-31	1
5	5	APP	NULL	ARROIO SARANDI	3	2019-10-31	1
6	5	APP	NULL	PQ GABRIEL KNUJIK	6	2019-10-23	3
7	5	APP	NULL	PQ NATURAL MORRO DO OSSO	6	2019-10-23	5
8	5	APP	NULL	AREA DE PRESERVACAO	6	2019-10-23	2
9	5	APP	NULL	MORRO DO SABIA	6	2019-10-23	2
10	5	APP	NULL	VL DE PESCADORES	6	2019-10-23	2
11	5	APP	NULL	ORLA E PRAIA DE IPANEMA	6	2019-10-23	2

Figura 14 – Tabela de atributos *shape* APP

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria APP aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 15), denominado “AMBIENTAL – APP”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

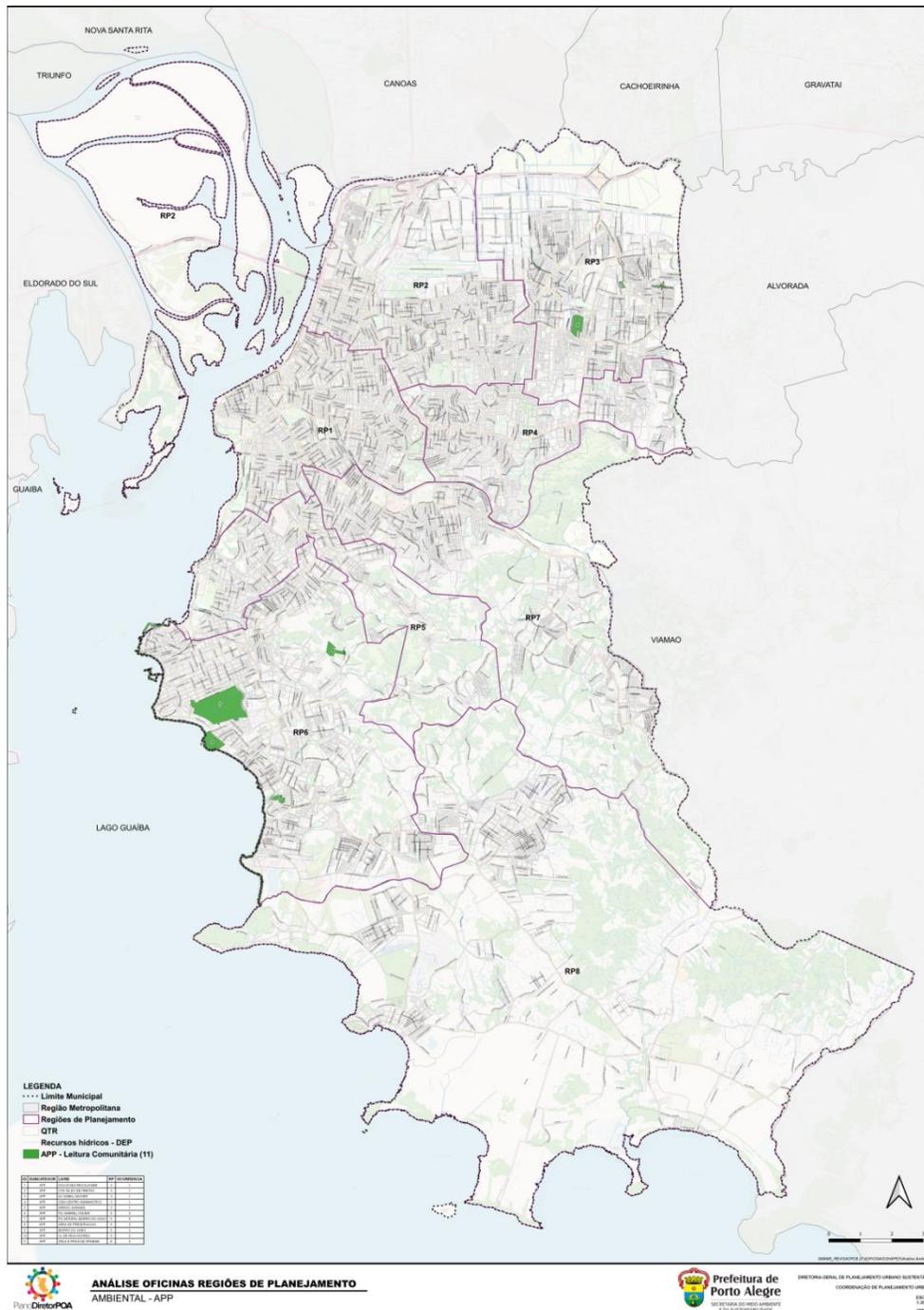


Figura 15 – Mapa temático APP

4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Área de Preservação

Conforme apresentado na Figura 11, o tema “Área de Preservação” foi referenciado 90 (noventa) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da

subcategoria/tema “Área de Preservação”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Sub_Area_de_Preservação.shp” que continha apenas 90 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra AREA DE PRESERVACAO. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 16).

Sub_Area_de_Preservação: Total de Elementos: 90, Filtrados: 90, Selecionados: 0

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC ISABEL A CATOLICA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
2	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC DOS ACORIANOS NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
3	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
4	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	HORTA COMUNITARIA	1	2019-10-31	1
5	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PQ MOINHOS DE VENTO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	3
6	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	R GONCALO DE CARVALHO ARBORIZADA DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
7	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC GUSTAVO LANGSCH NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	3
8	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC BELA VISTA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
9	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC BRENO VIGNOLI NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
10	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC TAMANDARE NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
11	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC ANDRE FOSTER NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
12	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC NACOES UNIDAS NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
13	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC CON ALFR ODY NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
14	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC JAIME TELLES NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
15	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC DA SAUDADE NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
16	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC DR ILDO ELY NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
17	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC LUPICINIO RODRIGUES NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
18	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	R DA REPUBLICA ARBORIZADA	1	2019-10-31	1
19	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC PIRATINI NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
20	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC SPORT CLUBE INTERNACIONAL NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
21	5	AREA DE PRESERVACAO	NULL	PC EDGAR SCHNEIDER NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1

Mostrar Todos os Elementos

Figura 16– Tabela de atributos *shape* Área de Preservação

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Área de Preservação aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 17), denominado “AMBIENTAL – Área de Preservação”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

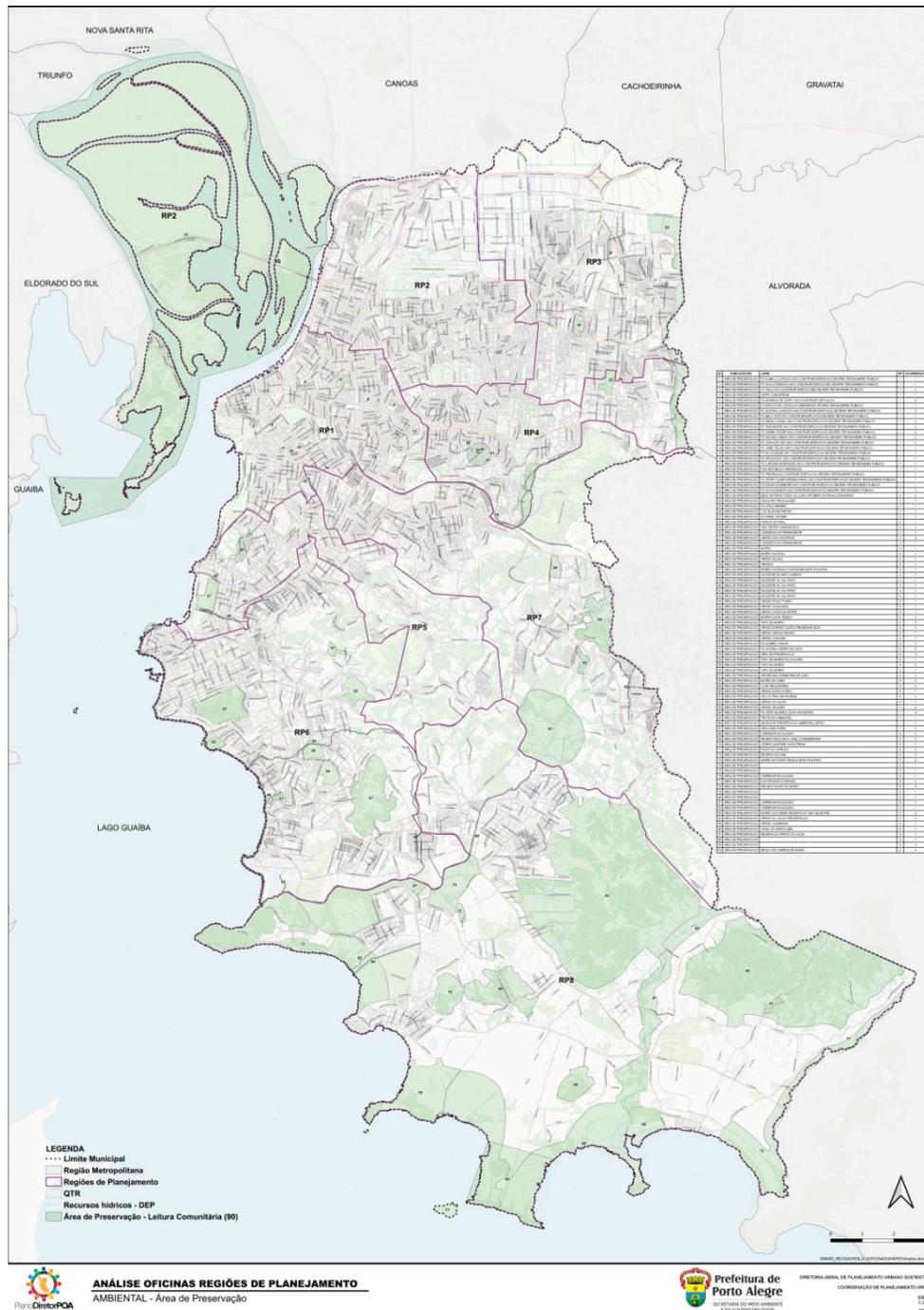


Figura 17 - Mapa temático Área de Preservação

4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Bens Naturais

Conforme apresentado na Figura 11, o tema “Bens Naturais” foi referenciado 85 (oitenta e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da



subcategoria/tema “Bens Naturais”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Sub_Bens_Naturais.shp” que continha apenas 85 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra BENS NATURAIS. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 18).

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	5	BENS NATURAIS	NULL	PQ FARROUPILHA REDENCAO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	1
2	5	BENS NATURAIS	NULL	PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
3	5	BENS NATURAIS	NULL	PQ MOINHOS DE VENTO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	3
4	5	BENS NATURAIS	NULL	PC GUSTAVO LANGSCH NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	3
5	5	BENS NATURAIS	NULL	MODELO DE ENERGIA SOLAR E REAPROVEITAMENTO DE AGUA DA COOPERATIVA 20 DE NOVEMBRO	1	2019-10-31	1
6	5	BENS NATURAIS	NULL	ARROIO DILUVIO POTENCIAL AMBIENTAL	1	2019-10-31	3
7	5	BENS NATURAIS	NULL	PQ MARINHA DO BRASIL	1	2019-10-31	3
8	5	BENS NATURAIS	NULL	LAGO GUAIBA PROBLEMA AMBIENTAL POLUICAO	1	2019-10-31	2
9	5	BENS NATURAIS	NULL	AMBIENTE DE CONTEMPLACAO	1	2019-10-31	1
10	5	BENS NATURAIS	NULL	AV SEPULVEDA	1	2019-10-31	1
11	5	BENS NATURAIS	NULL	PQ M SIROTSKY	1	2019-10-31	3
12	5	BENS NATURAIS	NULL	PC DA ALFANDEGA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
13	5	BENS NATURAIS	NULL	ORLA DO CAIS MAJUA AREA DE CARENCA DE CUIDADOS AMBIENTAIS ESPACOS VERDES RUAS PERMEAVES E ARBORIZADAS	1	2019-10-31	2
14	5	BENS NATURAIS	NULL	PC CARLOS SIMOES ARNT ENCOL NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	3
15	5	BENS NATURAIS	NULL	PC MARECHAL DEODORO MATRIZ	1	2019-10-31	1
16	5	BENS NATURAIS	NULL	ORLA DO GUAIBA DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	4
17	5	BENS NATURAIS	NULL	AREAS VERDES BAIRRO PETROPOLIS	1	2019-10-31	1
18	5	BENS NATURAIS	NULL	PC ARARIBOIA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
19	5	BENS NATURAIS	NULL	LG DR ADAIR FIGUEIREDO	1	2019-10-31	1
20	5	BENS NATURAIS	NULL	JARDIM BOTANICO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	5
21	5	BENS NATURAIS	NULL	PC JULIO MESQUITA	1	2019-10-31	1

Figura 18 – Tabela de atributos *shape* Bens Naturais

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Bens Naturais aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 19), denominado “AMBIENTAL – Bens Naturais”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

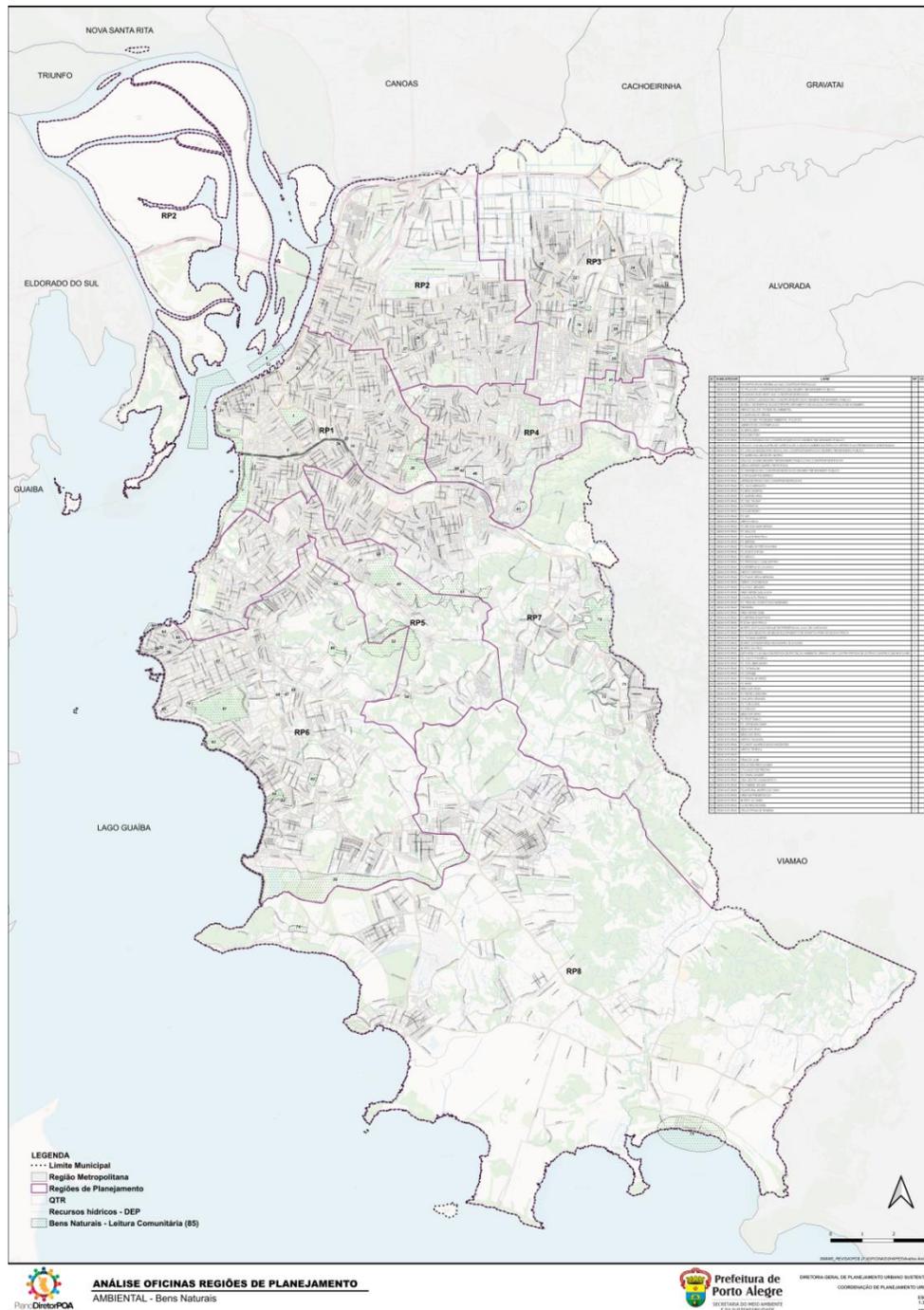


Figura 19 - Mapa temático Bens Naturais

4.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Interesse Ambiental

Conforme apresentado na Figura 11, o tema “Interesse Ambiental” foi referenciado 47 (quarenta e sete) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da



subcategoria/tema “Interesse Ambiental”, mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo “Sub_Interesse_Ambiental.shp” que continha apenas 47 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra INTERESSE AMBIENTAL. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 20).

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	1	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PROBLEMA AMBIENTAL CATADORES DESCONTROLE	1	2019-10-31	1
2	2	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	ESPACO VERDE DO TUNEL DA CONCEICAO	1	2019-10-31	1
3	3	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PQ MASCARENHAS DE MORAES	2	2019-10-19	2
4	4	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PQ VINTE DE MAIO	2	2019-10-19	1
5	5	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PQ GERMANIA	2	2019-10-19	1
6	6	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	DIVISA DO CANAL DA MAUA SEPARA A ILHA DA PINTADA E ILHA MAUA	2	2019-11-09	2
7	7	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	CASTELINHO	2	2019-11-09	1
8	8	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	BENS NATURAIS TODAS AS ILHAS APP BEIRA DA PRAIA E BANHADOS	2	2019-11-12	2
9	9	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	ARROIO ACORIANOS FAZ A DIVISA DA ILHA DA CONGA E ILHA DA CASA DA POLVORA	2	2019-11-09	1
10	10	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	ARROIO FEJO	3	2019-10-31	1
11	11	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PC NELSON MARCHESAN	3	2019-10-31	1
12	12	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	CRIME AMBIENTAL	3	2019-10-31	1
13	13	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PC UBIRAJ VALDEZ	3	2019-10-31	1
14	14	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PC ROMEU RITTER DOS REIS	3	2019-10-31	1
15	15	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	SOLUCOES RECICLAGEM	3	2019-10-31	1
16	16	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	CTG GILDO DE FREITAS	3	2019-10-31	1
17	17	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	AV GAMAL NASSER	3	2019-10-31	1
18	18	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PC DOIS N S ROSA	3	2019-10-31	1
19	19	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	VIDA CENTRO HUMANISTICO	3	2019-10-31	1
20	20	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	PC FRANCISCO JOSE ZAFFARI	3	2019-10-31	2
21	21	5 INTERESSE AMBIENTAL	NULL	ARROIO SARANDI	3	2019-10-31	1

Figura 20 – Tabela de atributos *shape* Interesse Ambiental

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Interesse Ambiental aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 21), denominado “AMBIENTAL – Interesse Ambiental”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR – identificação da subcategoria;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.



CAPÍTULO 5. Considerações Finais

5.1. Conclusões

Este relatório tinha como principal objetivo descrever a metodologia utilizada para análise das informações das oficinas, Leitura Comunitária, especialmente da Categoria/tema Ambiental, que envolveu outras quatro subcategorias. O documento tenta demonstrar quais foram às decisões tomadas para que os resultados obtidos, mapas temáticos, fossem autoexplicativos, que todos conseguissem compreender o que cada mapa pretendia mostrar.

Os mapas temáticos representam o que foi pontuado pela comunidade nas Oficinas Temáticas Territoriais, decorridas em todas as oito Regiões de Gestão de Planejamento, conforme explicado nos primeiros capítulos. O resultado deverá ser apresentado em cada RGP, dando continuidade ao que foi acordado nas oficinas, que todos teriam uma oficina devolutiva com apresentação dos resultados.

5.2. Próximos passos

Para que a equipe técnica da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável possa realizar as oficinas devolutivas nas comunidades prevê-se um calendário de reuniões técnicas com diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A ideia é apresentar os resultados para os técnicos das secretarias que, de alguma forma, tenham contribuições para atender os questionamentos e informações apontados nas oficinas, levando em consideração a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e os objetivos da Estratégia de Qualificação Ambiental. Nestas reuniões será apresentada também a metodologia que será seguida no processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI).

Pretende-se agendar reuniões com a Diretoria-Geral de Desenvolvimento Urbano Sustentável da SMAMS, bem como com outras secretarias para que se tenha conteúdo suficiente para realização das oficinas devolutivas, e que se consiga dar o retorno que a comunidade tanto espera.



Equipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS
Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável - DGPUS

GOVERNO MUNICIPAL

Nelson Marchezan Jr
Prefeito de Porto Alegre

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE – SMAMS

Germano Bremm
Secretário de Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Viviane Diogo
Secretário Adjunto de Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Arq. Esp Patrícia da Silva Tschoepke
Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Arq. MSc. Ada Raquel Doederlein Schwartz
Arq. Esp. Renata Saffer
Geo. Estevam Amaral Borba
Daniele de Mello

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Integrantes da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:

Arq. Vaneska Paiva Henrique - Coordenação
Arq. MSc Guilherme Silveira Castanheira
Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues
Arq. Esp Catiane Burghausen Cardoso
Eng Esp Sandra Lúcia Laufer
Arq Vânia Klein Silva
Arq. Vinícios da Silva
Arq. Esp Simone dos Santos Fernandes
Arq. Esp Ligia Saraiva Soares
Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:

Acad. Gustavo de Castro
Acad. Luisa Elias Lemos
Acad. Carolina Critofoli Falcão
Acad. Enzo Mestriner
Acad. Kathryn Kowaleski Soares
Acad. Walquíria Brauwiers Schussler

Integrantes da Coordenação de Políticas para Sustentabilidade que colaboraram na elaboração deste documento:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini - Coordenação
Eng. Esp Gabriel Zuanazzi Dornelles